



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

PROJETO DE MONITORIA DE LABORATÓRIO: DISCIPLINA PETROLOGIA ÍGNEA

Ricardo Augusto Alves Medina¹ - Unifesspa
Fabiane dos Santos Coutinho¹ - Unifesspa Alice Cunha da Silva² - Unifesspa

Eixo Temático/Área de Conhecimento: Projeto de Ensino/Geociências

1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento do trabalho se deu por meio do Programa de Monitoria de Laboratório, edital nº 07/2018 da PROEG/Unifesspa, que envolve atividades de ensino em Laboratórios desenvolvidas pelos alunos de graduação em conjunto com professores responsáveis pela disciplina. O Plano de trabalho “Monitoria de Laboratório – Disciplina Petrologia Ígnea” foi executado no 2º período de 2018 (01/05/2018 a 31/07/2018) à turma Geologia 2016.

A disciplina Petrologia Ígnea (GE07074) possui uma extensa carga horária (85h) e o laboratório de Petrografia possui 10 microscópios para atender turmas acima de 20 alunos. Por isso, faz-se necessário dividir a turma em duplas e a presença dos monitores é indispensável, pois dinamiza a retirada de dúvidas durante as aulas e facilita o aprendizado de propriedades óticas. Além disso, geralmente a disciplina tem índice de reprovação de 15%.

Portanto, o objetivo do trabalho se deu no sentido de auxiliar o professor na orientação de alunos, esclarecendo e tirando dúvidas em atividades, principalmente, de laboratório, bem como melhorar os indicadores de ensino-aprendizagem e identificar, em conjunto com o professor orientador, as dificuldades enfrentadas pelos alunos da disciplina; coordenar grupos de trabalho ou estudo, tendo em vista a orientação da aprendizagem dos alunos da turma.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 Exercício de fixação

Aplicação e acompanhamento – nesta etapa a cada aula teórica/prática ministrada em sala de aula, exercício de fixação sobre o conteúdo era aplicado aos alunos (exercícios práticos envolvendo descrição de amostras de mão e lâminas delgadas de rochas ígneas) e em seguida durante o horário dos grupos de estudos, os monitores acompanhavam os alunos e prestavam apoio, com apoio de livros didáticos, tal como Le Maitre (2002) e Streckeisen (1976).

2.2 Grupo de estudo

No dia de sexta-feira de 14-16h, os dois monitores ficavam no laboratório de Petrografia a disposição dos alunos para retirada de dúvidas e esclarecimentos sobre o conteúdo ministrado na aula anterior. Além disso, os monitores recolhiam frequência dos alunos participantes.

¹ Graduandos, Faculdade de Geologia, Instituto de Geociências e Engenharias, e-mail: ricardo3@unifesspa.edu.br; fabianecoutinho@unifesspa.edu.br

² Mestre em Geociências. Professora adjunta da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FAGEO/IGE/Unifesspa). E-mail: alicecunha@unifesspa.edu.br.



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

2.3 Seleção das amostras –

Após aula teórica/prática, a professora em conjunto com os monitores escolhia lâminas de rochas que seriam utilizadas pelos alunos para realização dos exercícios por cada equipe de dois alunos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

1.1 Aproveitamento da turma

A Turma de Petrologia Ígnea era composta de vinte e um (21) alunos, sendo que nenhum obteve conceito EXC; quatro obtiveram conceito BOM; quatorze com conceito REG; dois ficaram reprovados por nota e um por desistência do período letivo (Figura 1). Desta forma, o aproveitamento da turma na disciplina foi de 85%, enquanto que as reprovações e desistência totalizaram 15%.

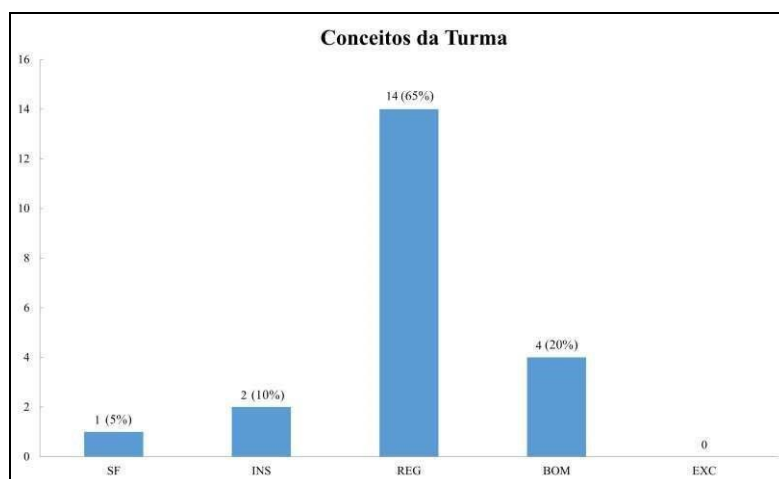


Figura 1 – Gráfico mostrando o percentual de aproveitamento da turma.

1.2 Frequência de monitoria

A frequência de monitoria, durante o período destinado aos grupos de estudo, foi realizada pelos monitores para controle de produção da turma. Verificou-se que em média 60% da turma participavam das atividades em grupo com monitores, fora do horário de aula (Figura 2). Além disso, houve ligeiro aumento da participação discente na metade do curso. Dos alunos não desistentes, a média de participação foi de 80%, havendo uma queda em julho, com a participação de apenas 40%.



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

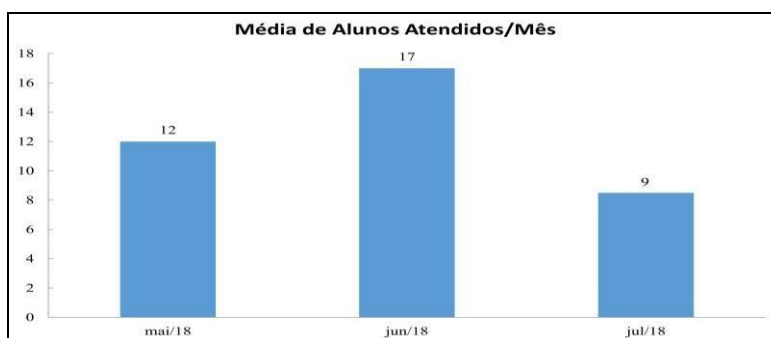


Figura 2 – Média de alunos atendidos nos grupos de estudo/dia/mês

Os alunos que obtiveram conceito BOM participaram de 80% das reuniões do grupo de estudo, enquanto que aqueles que alcançaram conceito REG frequentaram 60% dos encontros com os monitores. Por fim, os alunos com conceito INS (incluindo os que desistiram da disciplina, sem frequência) acompanharam somente 30% das reuniões de grupos (Figura 3).

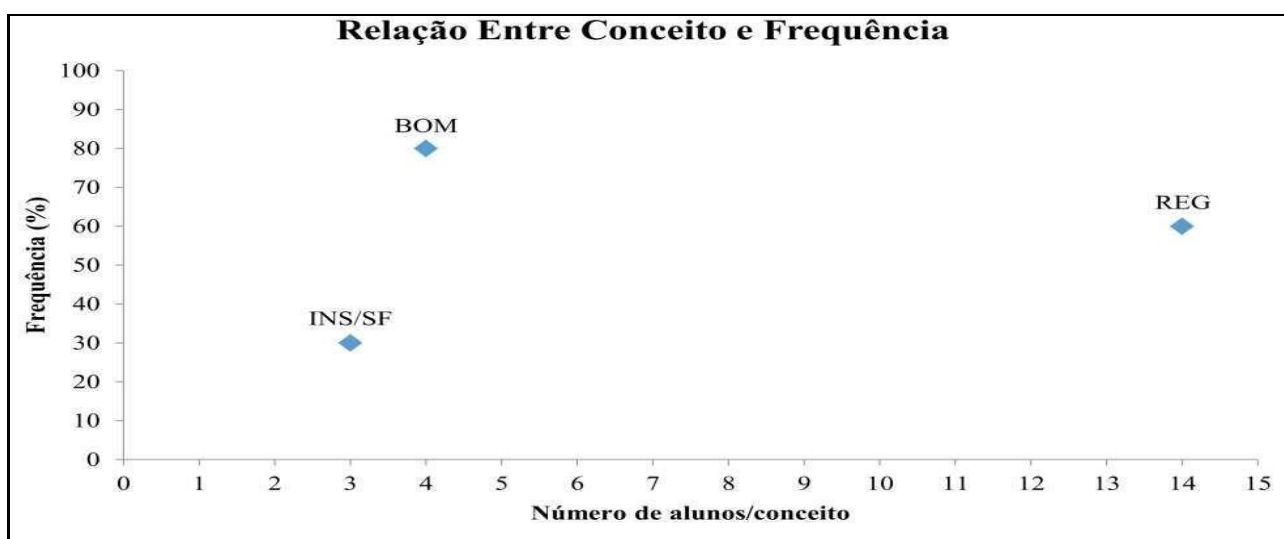


Figura 3 – Relação entre conceito acadêmico e frequência nas reuniões dos grupos de monitoria

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa de monitoria permitiu aos estudantes da turma de Geologia 2016, na disciplina de Petrologia Ígnea, melhor acompanhamento na resolução de exercícios práticos, não só nos horários destinados às atividades de monitoria como também durante as aulas de laboratório, com monitores selecionados pelo edital nº 07/2018. Verificou-se que 85% da turma obteve aproveitamento satisfatório na disciplina, sendo que destes, os que obtiveram conceitos BOM e REG participaram, respectivamente, de 80% e 60% das reuniões de grupo de estudo com os monitores, enquanto que os alunos reprovados/desistentes participaram somente de 30% dos encontros. Este fato reflete a importância dos monitores no apoio ao docente para auxiliar os alunos na retirada de dúvidas e esclarecimentos sobre o conteúdo ministrado na aula, pois torna essa etapa mais dinâmica e eficiente, conforme mostrado pelos dados estatísticos.



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

As atividades de monitoria possibilitaram desenvolver aptidão para trabalho em grupo, compartilhamento de conhecimento, fixação de conceitos da disciplina e troca de experiências. Desta forma, o programa de monitoria foi fundamental para o andamento da disciplina, bem como para os monitores envolvidos, que puderam entender na prática como funciona a docência.

5. REFERÊNCIAS

Le Maitre R.W. 2002. **Igneous Rocks: A classification and glossary of terms**. Cambridge University Press, Cambridge, 252 pp.

Streckeisen, A. 1976. **To each plutonic rock its proper name**. Earth Science Reviews, 12:1-33.